

DOI:

**ANTICIPATIVE STRATEGIC INTELLIGENCE: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS ON PUBLICATIONS ON THE SCIENCE WEB PLATFORM BETWEEN 1967 AND 2020**

**INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA ANTECIPATIVA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES NA PLATAFORMA WEB OF SCIENCE ENTRE OS ANOS DE 1967 E 2020**

**Lorrane Pereira Miranda**

FACULDADE PECEGE - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4232-2214>

**Fabiane Fidelis Querino**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6983-4658>

**Karina Kelen Da Cruz**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1718-6916>

**Alexandre Rodrigues Da Silva**

FACULDADE PECEGE - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3290-5675>

**Abstract**

The aim of the study was to carry out a bibliometric study on publications on the topic of Anticipatory Strategic Intelligence for the mapping of the field of study. Such objectives are justified by synthesizing the main topics covered in academic works on the subject that is still poorly researched.

This study is justified by the fact that organizations need to be attentive, listen and know the market, anticipate expectations and adapt products and services, ensuring that the information produced in this process is current, correct, reliable and easy understanding.

The database used was the Web of Science, the most cited articles, the journals that published the most, the geographic location of the authors and the keywords most used in the works on the subject were analyzed.

The most cited authors on the subject were identified, as well as the journals and institutions with the highest number of publications. It was observed that there was a concentration of publications in periodicals from the Netherlands and the US. These data show that the subject has great international relevance.

As a time frame was not established for the selection of articles, it was observed that there was an increase in the number of publications from 2013, reaching a peak in 2020, of the total number of selected articles, which represents an increase in the topic during of recent years.

The search carried out on the Web of Science with the terms, presented a result of 7,566 articles. So, it was observed that the first records of publications on the subject started in the 70s, and soon after there was a significant increase in 2006, arriving to peak in 2020.

**Key words:** Anticipative Strategic Intelligence, Bibliometrics., Publications., Organizations., Informations.

**Resumo**

O objetivo do estudo foi realizar um estudo bibliométrico sobre as publicações acerca do tema de Inteligência Estratégica Antecipativa para o mapeamento do campo de estudos. Tais objetivos se justificam por sintetizar os principais tópicos abordados nos trabalhos acadêmicos sobre o tema que ainda é pouco pesquisado.

A justificativa da realização desse estudo se dá pelo fato de que as organizações precisam estar atentas, escutar e conhecer o mercado, antecipar as expectativas e adaptar produtos e serviços, zelando para que a informação produzida nesse processo seja atual, correta, confiável e de fácil compreensão.

A base utilizada foi a Web of Science, foram analisados os artigos mais citados, os periódicos que mais publicaram, a localização geográfica dos autores e as palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos sobre o tema. Foram identificados os autores mais citados sobre o referido tema, assim como, os periódicos e instituições.

Foram identificados os autores mais citados sobre o referido tema, assim como, os periódicos e instituições com maior número de publicações. Observou-se que houve uma concentração de publicações em periódicos dos Países Baixos e dos Estados Unidos. Esse dado mostra que o assunto, possui grande relevância internacional.

Como não se estabeleceu um recorte temporal para a seleção dos artigos, observou-se que houve uma elevação no número de publicações a partir de 2013, chegando ao pico em 2020, do total de artigos selecionados, o que representa uma ascensão do tema no decorrer dos últimos anos.

A busca realizada na Web of Science com os termos, apresentou um resultado de 7 566 artigos. Então, observou-se que os primeiros registros de publicações acerca do tema se iniciaram na década de 70, e logo após houve uma elevação significativa em 2006, chegando ao pico em 2020.

**Palavras-chave:** Inteligência Estratégica Antecipativa., Bibliometria., Publicações., Organizações., Informações.

# INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA ANTECIPATIVA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES NA PLATAFORMA *WEB OF SCIENCE* ENTRE OS ANOS DE 1967 E 2020

## ANTICIPATIVE STRATEGIC INTELLIGENCE: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS ON PUBLICATIONS ON THE SCIENCE WEB PLATFORM BETWEEN 1967 AND 2020

### RESUMO

Entendendo a imprevisibilidade do ambiente externo e as constantes mudanças que ocorrem, percebe-se que as empresas devem estar sempre atentas aos sinais vindos de fora da organização a fim de conquistar a Inteligência Estratégica Antecipativa e assim, tomar decisões cada vez mais acertadas. Dessa forma, o objetivo do presente artigo foi realizar um estudo bibliométrico sobre as publicações em bases disponíveis na *Web of Science* entre os anos de 1967 a 2020, visando identificar a evolução acerca do tema. Foram analisados os artigos mais citados, os periódicos que mais publicaram, a localização geográfica dos autores e as palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos sobre o tema. Foi possível constatar o aumento de publicações sobre o tema nos últimos anos, esse fato demonstra a importância de se estudar sobre o tema. A pesquisa bibliográfica foi realizada em janeiro de 2021, em com os termos a string "*Anticipative Strategic Intelligence*", "*Environmental scanning*", "*Business intelligence*", "*Competitive intelligence*", e "*Business strategies*" que retornou um total de 12.469 documentos. Como não se estabeleceu um recorte temporal para a seleção dos artigos, observou-se que houve uma elevação no número de publicações a partir de 2013, chegando ao pico em 2020, do total de artigos selecionados, o que representa uma ascensão do tema no decorrer dos últimos anos.

**Palavras-Chave:** Inteligência Estratégica Antecipativa. Bibliometria. Publicações. Organizações. Informações.

### ABSTRACT

Understanding the unpredictability of the external environment and the constant changes that occur, it is clear that companies must always be alert to signals coming from outside the organization in order to achieve Anticipative Strategic Intelligence and thus, take increasingly correct decisions. Thus, the objective of this article is to carry out a bibliometric study on publications in databases available on the Web of Science between the years 1967 to 2020, aiming to identify the evolution on the subject. The most cited articles, the journals that published the most, the geographic location of the authors and the keywords most used in the works on the subject were analyzed. It was possible to see the increase in publications on the subject in recent years, this fact demonstrates the importance of studying the subject. The literature search was conducted in January 2021, on the terms the string "*Anticipative Strategic Intelligence*", "*Environmental scanning*", "*Business intelligence*", "*Competitive intelligence*", and "*Business strategies*" which returned a total of 12,469 documents. As a time frame was not established for the selection of articles, it was observed that there was an

increase in the number of publications from 2013, reaching a peak in 2020, of the total number of selected articles, which represents an increase in the topic during recent years.

**Keywords:** Anticipatory Strategic Intelligence. Bibliometrics. Publications. Organizations. Informations.

## 1. INTRODUÇÃO

A Inteligência Estratégica Antecipativa (IEAc) é uma proposta que visa auxiliar as organizações na sua capacidade em antecipar alterações de seu ambiente socioeconômico, e a considerá-las na definição dos eixos estratégicos que ela deseja implantar. Para tal, as organizações devem ser capazes (ou serem capacitadas a) de coletar, selecionar e analisar informações relativas ao estado e à evolução do ambiente onde elas se encontram.

A IEAc busca, através de métodos próprios, fornece uma representação do ambiente pertinente à empresa, e elementos que permitam inferir mudanças desse ambiente, visando apoiar o processo decisório organizacional e agir de forma rápida, no momento certo. Duas palavras-chave essenciais marcam o conceito: antecipação e ambiente. O adjetivo antecipativo refere-se ao caráter das informações: as informações de caráter antecipativo constituem o fundamento de todo o conceito de IEAc. A palavra ambiente refere-se ao ambiente da empresa, ambiente que deve ser conhecido e do qual serão coletadas as informações

Dessa forma, o problema que norteia essa pesquisa é: quais as discussões que envolvem a abordagem da Inteligência Estratégica Antecipativa perante a academia? Sendo assim, o objetivo do presente artigo foi realizar um estudo bibliométrico sobre as publicações acerca do tema de Inteligência Estratégica Antecipativa para o mapeamento do campo de estudos. Tais objetivos se justificam por sintetizar os principais tópicos abordados nos trabalhos acadêmicos sobre o tema que ainda é pouco pesquisado. O estudo pretende contribuir com a literatura ao mapear o campo de estudo, identificando assim as principais obras, os principais autores, a análise temporal de publicações e citações, dentre outros.

A justificativa da realização desse estudo se dá pelo fato de que as organizações precisam estar atentas, escutar e conhecer o mercado, antecipar as expectativas e adaptar produtos e serviços, zelando para que a informação produzida nesse processo seja atual, correta, confiável e de fácil compreensão (JANISSEK-MUNIZ; FREITAS; LESCA, 2007; MAYER et al., 2013).

Para tratar do assunto proposto, o artigo está estruturado em cinco seções. A primeira está estruturada pela introdução. Logo após, uma breve abordagem sobre as definições relacionadas a Inteligência Estratégica Antecipativa. Seguindo para a seção de discussão do método utilizado e a *string* utilizada para a busca. Na quarta seção são apresentados os resultados da análise bibliométrica e sistemática. Por fim, na quinta seção são apresentadas as considerações finais.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1. Inteligência Estratégica Antecipativa

Uma das alternativas modernas para essa situação é a utilização da a Inteligência Estratégica Antecipativa, que originalmente é conhecida como *Veille Anticipative Stratégique* tendo como definição:

“o processo informacional coletivo e contínuo pelo qual um grupo de indivíduos buscam (de forma voluntária) e utilizam informações antecipativas relacionadas às mudanças susceptíveis de se produzirem no ambiente exterior da empresa, com o objetivo de criar oportunidades de negócios e de reduzir riscos e incertezas em geral” (JANISSEK-MUNIZ e LESCA, 2003, p.2)

Quando o assunto se volta para inteligência, é necessário distinguir duas formas possíveis de monitorar o ambiente para planejar o futuro: uma delas é a retrospectiva, que compreende o acúmulo de informações passadas para identificação das tendências, de modo que se é possível denominá-la como sendo uma previsão; a outra forma é a prospecção, que se fundamenta na capacidade de coletar e analisar informações que possam anunciar mudanças e antecipá-las (LESKA, 2003). A IEA aplica-se da segunda forma, pois busca identificar mudanças no ambiente socioeconômico tendo como objetivo de aproveitar uma oportunidade, evitar uma ameaça ou ainda se preparar a tempo para enfrentar tal ameaça (JANISSEK-MUNIZ; LESKA; FREITAS, 2011).

Entre as informações antecipativa estão os sinais fracos, os quais, de acordo com Janissek Muniz, Lesca e Freitas (2007), são possíveis de serem captados em elementos de informação espalhados e de ocorrência variada, esses sinais os quais geralmente os indivíduos não prestam atenção, mas que, quando combinados com outros de mesmo tipo ou não, podem induzir a certas ideias ou percepções e a inferir ações a realizar.

## **2.2 O método L.E.SCAning®**

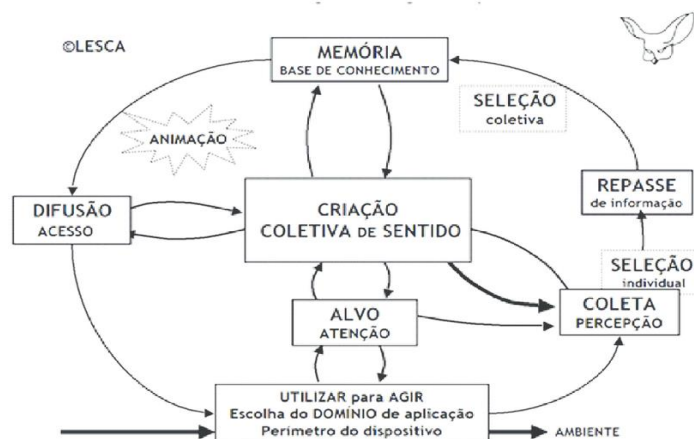
A IEA busca, através dos métodos próprios, que foram desenvolvidos pela equipe L.E.SCA proporcionar uma representação do ambiente pertinente e elementos que admitam inferir mudanças neste ambiente, objetivando apoiar o processo decisório e agir de forma rápida e no momento certo.

Tendo em vista um objetivo criativo, a IEA não se classifica como um ato passivo, que está limitado apenas a um monitoramento do ambiente empresarial. Ao contrário, é um ato voluntário, que exige ir de frente de informações antecipativas, e ativa todos os sentidos na coleta dos dados. (LESKA, FREITAS & JANISSEK-MUNIZ, 2003).

De acordo com Lesca, Freitas e Janissek-Muniz (2015), o método Lescanning® foi elaborado para incentivar a antecipação, o uso de informações antecipativas, a criação coletiva de sentido e a interpretação coletiva de informações. O método Lescanning® tem algumas características marcantes como: ser voltado para o futuro e antecipação, interesse em sinais fracos, inteligência contínua, produção de conhecimento e auxilia a todo decisor (LESKA, FREITAS & JANISSEK-MUNIZ, 2015).

O método Lescanning® é composto por etapas, conforme mostrado na Figura 1.

**Figura 1** – Modelo Conceitual IEAc / Método *Lescanning*®



Fonte: Lesca e Janissek-Muniz (2015)

Na etapa utilizar para agir é onde acontece a escolha do domínio de aplicação da IEA, definindo qual processo deverá ser reforçado com o auxílio do Método Lescanning®. Lesca, Freitas e Janissek-Muniz (2015) definem o perímetro do dispositivo como sendo uma lista de pessoas incluídas no dispositivo e que irão contribuir com o mesmo e se beneficiar com os resultados.

Para Lesca, Freitas e Janissek-Muniz (2015), as pessoas possuem papel fundamental na implementação do Método Lescanning®, por isso o dispositivo deve ser coordenado, facilitado, intermediado e, em especial, animado por uma pessoa ou até mesmo um grupo. Os autores ainda afirmam que animar significa dar vida ao processo de IEAc e deve ser permanente durante a aplicação do dispositivo.

Definir o alvo é a etapa em que define a parte do ambiente que se deseja monitorar ativamente, de maneira prioritária e evolutiva. Antes da definição do alvo é necessário definir um tema, que é o centro de interesse, que pode ser escolhido: em relação a um ator específico, relacionado a diversos atores de uma só vez ou sem relação a um ator preciso (LESKA, FREITAS & JANISSEK-MUNIZ, 2015).

Segundo Lesca, Freitas e Janissek-Muniz (2015), a coleta ou captação de informações é uma operação voluntária e proativa onde é procurado perceber ou produzir informações antecipativas. De acordo com o conceito de captação, as informações mais interessantes precisam ser objeto de busca contínua por parte dos gestores.

De acordo com Lesca, Freitas e Janissek-Muniz (2015), as informações captadas no ambiente externo da empresa devem passar por uma seleção de critérios, pois são, numerosas e grande parte podem não ser úteis para a criação coletiva de sentido. Os autores ainda afirmam que: “uma ausência de seleção conduz a muitas informações a inchar o processo de IEA, enquanto uma seleção muito restritiva empobrece e seca o processo de IEAc”. (LESKA, FREITAS & JANISSEK-MUNIZ, 2015).

A criação coletiva de sentido é a operação coletiva onde são criados conhecimentos de valor e sentido agregado, na busca por interpretar as informações colhidas e transformá-las em ações. O resultado desta etapa é a formulação de conclusões plausíveis, podendo gerar ações e encaminhamentos concretos, transformando sinais fracos em impulsos para a ação dos decisores (LESKA, FREITAS & JANISSEK-MUNIZ, 2015).

Conforme Lesca, Freitas e Janissek-Muniz (2015), às informações coletadas deverão ser armazenadas e memorizadas para, assim, se tornarem confiáveis e exploráveis. As memórias podem ser informais, ou seja, não escritas, e formais, únicas ou múltiplas, relacionadas ou não. As memórias também podem ser fragmentadas, disseminadas,

ambíguas, advindas de diversas fontes e estão diretamente relacionadas com as experiências vivenciadas pelas pessoas (LESCA, FREITAS & JANISSEK-MUNIZ, 2015).

Lesca, Freitas e Janissek-Muniz (2015) definem a difusão ou acesso como o conjunto de operações que torna possível o acesso dos usuários às novas informações, ou seja, após a criação coletiva de sentido faz-se necessário colocar as informações e os conhecimentos resultantes à disposição dos usuários potenciais. Durante o processo de difusão é preciso garantir que as informações e os conhecimentos cheguem aos usuários, e que sejam claramente compreendidas e efetivamente consideradas, transformando a informação em ação (LESCA, FREITAS & JANISSEK-MUNIZ, 2015).

### 3. METODOLOGIA

Com o objetivo de mapear e analisar o cenário da produção científica sobre a inteligência estratégica antecipativa e competitiva nos periódicos internacionais no período de 1967 a 2020, foi realizada uma análise bibliométrica de artigos científicos com o intuito de caracterizar os estudos sobre o tema central. Dessa forma, utilizou-se da abordagem bibliométrica, que utiliza métodos matemáticos e estatísticos para quantificar e categorizar os processos de comunicação escrita (Guedes & Borshiver, 2005).

De modo mais detalhado, Vanti (2002) declara que a pesquisa bibliométrica utiliza-se de métodos quantitativos para possibilitar a análise da evolução e dos processos que ocorrem na produção científica, por meio da avaliação de patentes, dissertações, teses, e demais produtos da ciência.

Para Wolfram (2017) a bibliometria como metodologia iniciou-se com a finalidade de avaliar e entender o desempenho das atividades de produção científica acadêmica, utilizando para tanto uma quantidade de dados, referentes ao período pesquisado, para a extração das informações necessárias. Destaca-se ainda a utilização de métodos estatísticos e matemáticos que tornam o processo avaliativo da produtividade científica mais objetivo.

A bibliometria se utiliza de dados extraídos de publicações científicas, ou seja, permuta ou troca informações entre pesquisadores acadêmicos que se utilizam de metodologias matemáticas e estatísticas para realização de uma análise dos estudos que podem ser quantificados (DE MORAES JÚNIOR et al, 2013).

Para a construção desse estudo utilizou-se dos procedimentos e recomendações de Prado *et al.* (2016), conforme demonstrado no quadro 01.

**Quadro 1:** Processo para a execução da pesquisa

<i>Etapa</i>	<i>Procedimento</i>	<i>Descrição</i>
<b>1</b>	<b>Operacionalização da pesquisa</b>	<b>1.1</b> Escolha da(s) base(s) científica(s) ou periódicos
		<b>1.2</b> Delimitação dos termos que representam o campo
		<b>1.3</b> Delimitação de outros termos para apurar os resultados
<b>2</b>	<b>Procedimentos de busca (filtros)</b>	<b>2.1</b> <i>Title</i> (termo do campo) <i>AND</i> topic (direcionamento)
		<b>2.2</b> Filtro 1: Delimitação em somente artigos
		<b>2.3</b> Filtro 2: Todos os anos
		<b>2.4</b> Filtro 3: Delimitação das áreas
		<b>2.5</b> Filtro 4: Todos os idiomas
<b>3</b>	<b>Procedimentos de seleção (Banco de dados)</b>	<b>3.1</b> Download das referências - <i>software EndNote</i>
		<b>3.2</b> Download das referências em formato planilha eletrônica
		<b>3.3</b> Organização das referências no <i>EndNote</i>

		3.4 Organização de matriz de análise em planilha eletrônica
		3.5 Importação dos dados para softwares de análise
		4.1 Busca dos artigos completos em .pdf
5	<b>Análise da Frente de Pesquisa (<i>Research front</i>)</b>	5.1 Análise do volume das publicações e tendências temporais
		5.2 Análise de citações dos artigos selecionados;
		5.3 Análise dos países dos artigos selecionados
		5.4 Análise dos periódicos que mais publicaram
		5.5 Análise da autoria e coautoria
		5.6 Análise das categorias (áreas) das publicações
		5.7 Análise das palavras-chave
6	<b>Análise da Base Intelectual (<i>Intellectual base</i>)</b>	6.1 Análise da rede de cocitações dos artigos mais citados
		6.2 Análise da rede de cocitações dos autores mais citados
		6.3 Análise da rede de cocitações dos periódicos mais citados
7	<b>Matriz de síntese</b>	7.1 Leitura dos principais artigos da base
		7.2 Síntese dos principais resultados
		7.3 Construção do quadro com os principais itens

Fonte: Adaptado de Prado *et al.* (2016)

A base utilizada foi a *Web of Science (WoS)*, por abranger um elevado número de registros no campo das Ciências Sociais e Aplicadas. Além disso, trata-se de periódicos cuja classificação superior reflete a importância acadêmica que possuem para o campo da pesquisa do tema no cenário científico internacional.

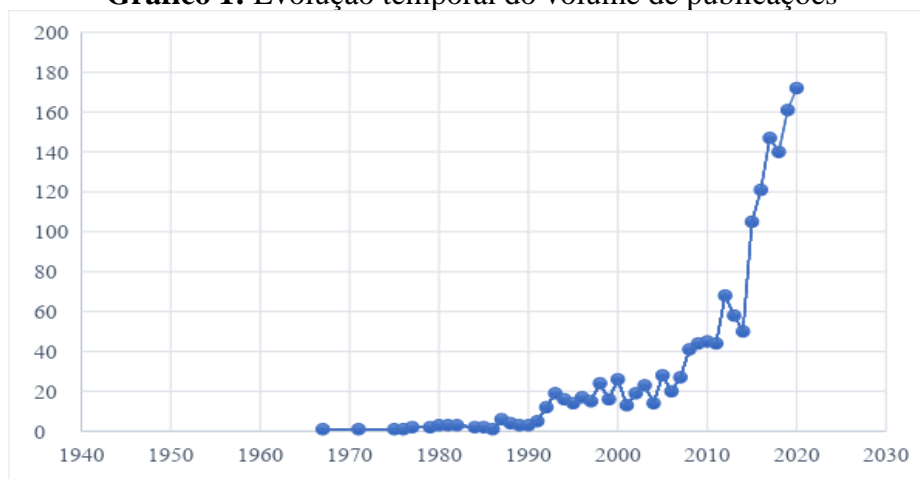
Optou-se por analisar apenas artigos científicos e que sejam da área de administração, contabilidade e econômica, econometria e finanças. A busca foi efetuada em janeiro de 2021 através do campo de busca avançada utilizando a *string* ("*Anticipative Strategic Intelligence*" OR "*Environmental scanning*" OR "*Business intelligence*" OR "*Competitive intelligence*" OR "*Business strategies*") que retornou um total de 12.469 documentos.

Os artigos foram analisados com auxílio dos *softwares* *Mendeley*, *Microsoft Excel* e *VOSviewer*. Para a construção dos mapas bibliométricos, foi utilizado o *VOSviewer* para produzir os mapas de autores, de periódicos baseados em dados de cocitação e palavras-chave com base em dados de co-ocorrência (VAN ECK e WALTMAN, 2009). Também foram gerados tabelas e gráficos com a finalidade de sistematizar o campo de estudo investigado, para esse fim, utilizou-se do programa *Microsoft Excel*.

#### 4. RESULTADOS

A busca realizada na *Web of Science* com os termos "*Anticipative Strategic Intelligence*", "*Environmental Scanning*", "*Business Intelligence*", "*Competitive Intelligence*", and "*Business Strategies*", apresentou um resultado de 7.566 artigos. Como não se estabeleceu um recorte temporal para a seleção dos artigos, observou-se que os primeiros registros de publicações acerca do tema se iniciaram na década de 70, e logo após houve uma elevação significativa no número de publicações a partir de 2006, chegando ao pico em 2020, o que representa uma ascensão do tema no decorrer dos últimos anos, demonstrando que o tema está sendo cada vez mais explorado pelos pesquisadores. O gráfico 1 demonstra a distribuição dos artigos por ano de publicação.

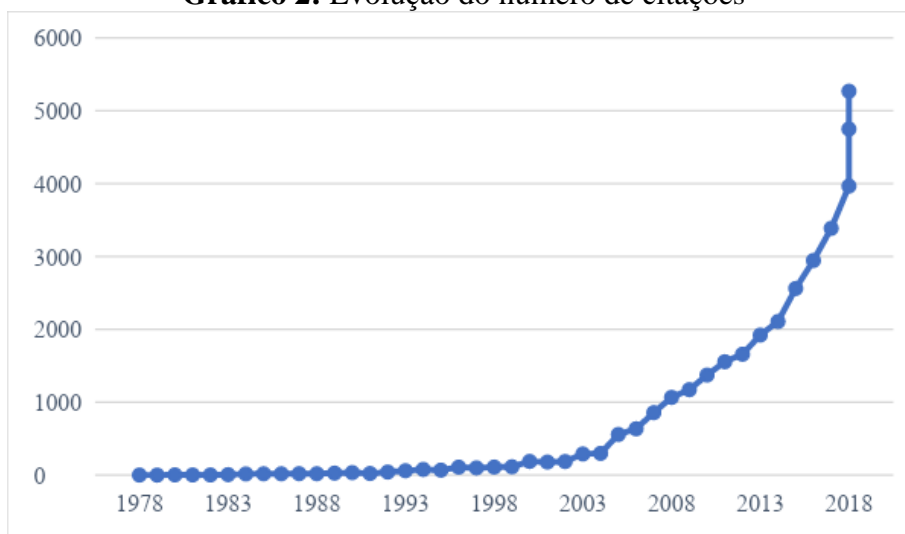
**Gráfico 1:** Evolução temporal do volume de publicações



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Em relação ao número de citações, observou-se que os artigos começaram a ser citados a partir do ano de 1978, mas o grande aumento de citações ocorreu a partir de 1996, onde passou de 2 para 110 artigos citados. Mas foi em 2018 onde alcançou 5.267 citações, conforme demonstrado no gráfico 2.

**Gráfico 2:** Evolução do número de citações



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

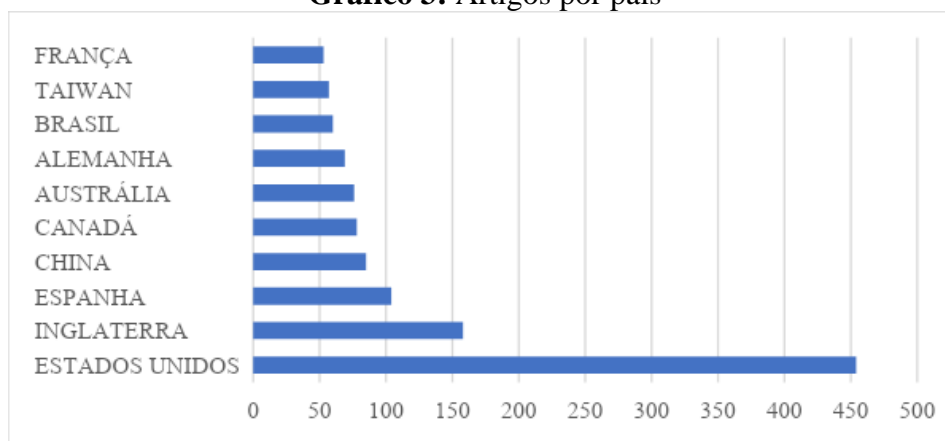
O quadro 2 lista os dez periódicos com maior número de publicações sobre o tema. Observa-se que os 7.566 artigos foram publicados em um total de 94 periódicos. Dentre eles destaca-se o *Journal of Intelligence Studies in Business*, da Suécia, que dentre os artigos da amostra, esse periódico é o que possui o maior número de publicações, sendo 59 artigos dentro da amostra selecionada. Juntamente com o gráfico 3, observa-se que os Estados Unidos é o país que mais publicou sobre o tema, sendo que 454 artigos são de autoria americana. Inglaterra tem 158 artigos. Espanha 104. China 85 e Canadá 78.



**Quadro 2: Principais Periódicos**

#	PERIÓDICOS	QUANTIDADE	PAÍS	SJR	ÍNDICE H
1°	<i>Journal of Intelligence Studies in Business</i>	59	Suécia	0,28	10
2°	<i>Business Strategy and the Environment</i>	32	Estados Unidos	1,83	94
3°	<i>Long Range Planning</i>	31	Reino Unido	2,01	96
4°	<i>Technological Forecasting and Social Chance</i>	30	Estados Unidos	1,82	103
5°	<i>Information Management</i>	27	Países Baixos	2,4	153
6°	<i>International Journal of Technology Management</i>	22	Reino Unido	0,41	54
7°	<i>Industrial Marketing Management</i>	21	Países Baixos	2,08	125
7°	<i>Management Decision</i>	20	Reino Unido	0,86	91
8°	<i>Journal of Business Ethics</i>	19	Países Baixos	1,97	168
9°	<i>Journal of Business Research</i>	19	Países Baixos	1,87	179
10°	<i>Business History</i>	17	Reino Unido	0,6	33

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

**Gráfico 3: Artigos por país**

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em relação ao idioma de publicação, o quadro 3 mostra que a grande maioria dos artigos foram publicados na língua inglesa. Isso indica a importância que os pesquisadores estão oferecendo ao assunto, pois a publicação em inglês permite um maior acesso a esses trabalhos pelos demais países.

**Quadro 3: Idioma de publicação**

#	IDIOMA	QUANTIDADE
1°	Inglês	1.460
2°	Espanhol	35
3°	Português	19
4°	Russo	11
5°	Croata	4

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em relação aos autores que mais publicaram sobre o tema, observa-se no gráfico 4 que os autores com maior volume de publicações são Calof J, King Wr, Soilen KS, Lee S e Rothberg HN. Pode-se observar que não há uma alta concentração de publicações em um grupo de autores específicos, e sim uma ampla dispersão de autores.

**Quadro 4:** Autores que mais publicaram

#	AUTOR	QUANTIDADE
1º	Calof J	9
2º	King Wr	7
3º	Soilen KS	7
4º	Lee S	6
5º	Rothberg HN	6
6º	Sutton SG	6
7º	Agnihotri R	5
8º	Erickson GS	5
9º	Grover V	5
10º	He W	5

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O quadro 5 mostra os artigos que mais foram citados na base analisada, bem com seus respectivos autores e o número de citações dos documentos.

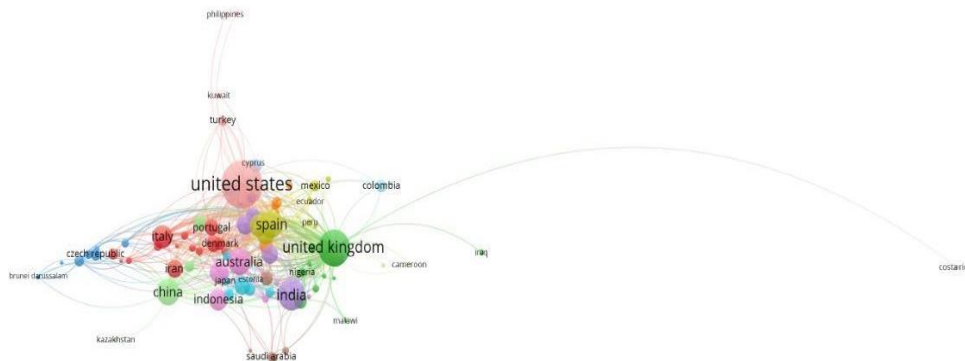
**Quadro 5:** Artigos mais citado sobre o tema na base WoS

#	TÍTULO DOS ARTIGOS	AUTORES	Nº DE CITAÇÕES
1º	<i>Bussiness Intelligence and analytics: From big data to big impact</i>	Chen et al. (2012)	1730
2º	<i>Towards the sustainable corporation - Win-Win-Win business strategies for sustainable development</i>	Elkington (1994)	1060
3º	<i>Institutions, Resouces, and Entry strategies in emerging economies</i>	Meyer et al. (2009)	819
4º	<i>Reinventing strategies for emerging markets: beyond the transnational model</i>	London & Hart (2004)	668
5º	<i>Chicken &amp; egg: competition among intermediation service providers</i>	Caillaud & Jullien (2003)	543
6º	<i>Relating porter business strategies to environment and structure - Analysis and performance implications</i>	Miller (1988)	521
7º	<i>Strategic proactivity and firm approach to the natural environment</i>	Aragon-Correa (1998)	516
8º	<i>Entrepreneurial strategy making and firm performance: Tests of contingency and configurational models</i>	Dess et al. (1997)	492
9º	<i>Digital business strategy: Towars a nec generation of insights</i>	Bharadwaj et al. (2013)	485
10º	<i>Alignment between business and IS strategies: A study of prospectors, analyzers, and defenders</i>	Sabherwal & Chan (2001)	426

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A figura 1, demonstra os países onde ocorreu o maior número de citações dos artigos que compõem a amostra deste trabalho. É possível observar que os Estados Unidos, Reino Unido, Índia, Alemanha e Austrália foram os países onde os autores mais citaram os artigos da amostra.

**Figura 1:** Países onde ocorreu a maior quantidade de citação



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

Além disso, no quadro 6 demonstra as principais organizações que mais produziram sobre o tema. Dentre eles, a primeira organização educacional é a Universidade do Estado da Flórida, dos Estados Unidos, que produziu 28 obras sobre o tema. A segunda Comunidade da Pensilvânia de Ensino Superior, dos Estados Unidos, com 22 obras sobre o tema. E a terceira é a Universidade da Geórgia, nos Estados Unidos, com 21 obras sobre o tema.

**Quadro 6:** Principais organizações que pesquisam sobre o tema

#	ORGANIZAÇÕES	QUANTIDADE
1°	<i>University of Florida</i>	28
2°	<i>Pennsylvania Commonwealth System of Higher Education Pcshe</i>	22
3°	<i>University of Georgia</i>	21
4°	<i>University of Texas</i>	20
5°	<i>University of London</i>	17
6°	<i>University of Manchester</i>	13
7°	<i>University of Pittsburgh</i>	13
8°	<i>University of Ljubljana</i>	12
9°	<i>University State Arizona</i>	11
10°	<i>Bucharest University Of Economic Studies</i>	11

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

A figura 2, apresenta a rede das palavras-chave com maior número de ocorrência entre os artigos presentes na amostra. Foram identificados a utilização de 1.625 palavras-chave dentro da amostra analisada. Observa-se que os termos “*business strategy*”, “*business intelligence*”, “*sustainable development*”, “*competitive intelligence*” and “*decision making*”, foram os mais utilizados nesses trabalhos.

Além disso, esses termos fazem parte das expressões-chave selecionadas para fazer a busca na base de dados, evidenciando que estes termos são mais empregados para a indexação dos artigos que compõem a amostra, fato que reforça a validade dos resultados obtidos.



			aquisição de talento.	
Asghari et al (2020)	Determinar o papel dos fatores eficazes (compartilhamento de conhecimento, informações sobre a concorrência, tecnologia da informação e cultura organizacional) e seu impacto na Inteligência Competitiva.	Quantitativa	Os resultados do estudo mostraram a validade do modelo para uma avaliação de IC. Além disso, os resultados confirmaram que as informações do concorrente influenciaram significativamente o IC.	Considerar as dimensões da inteligência Competitiva e uma extensa consideração das diferentes variações, examinando a relação entre o e-commerce.
Calof, & Swedass (2020)	Examinar se existe uma relação entre IC e inovação.	Quantitativa	O estudo encontrou relacionamentos significativos entre vários processos e estruturas de CI variáveis e inovação e forneceram insights em quais elementos do processo de CI e estrutura estão mais relacionadas à inovação.	Olhar para o uso de abordagens estatísticas causais para procurar não apenas por uma relação entre IC e inovação, mas explicar as práticas que causam o desempenho da inovação.
Cavallo, Ghezzi & Rangone (2020)	Examinar como a inteligência competitiva (IC) se relaciona com a formulação da estratégia processo das empresas	Qualitativa	Evidências empíricas detalhadas sobre a conexão e o uso de práticas de IC ao longo de cada estágio do processo de formulação da estratégia. Além disso, o estudo sugere que as práticas de IC, apesar de sua relevância estratégica e difusão, ainda são amplamente adotados para uso tático	Devem tentar replicar nossa pesquisa em diferentes - e possivelmente mais amplas - amostras teóricas ou mesmo estatísticas
Božič & Dimovski (2019)	Medir se o BI&A apoia as empresas no monitoramento dos consumidores, do mercado e da concorrência.	Qualitativa	Indicam que a ambidestria da inovação é aprimorada em dois formas: indiretamente por meio da interação com a capacidade de absorção da	Examinar as associações apresentadas citações em diferentes contextos culturais e sociais, com atenção especial às economias emergentes.

			empresa, e diretamente por criando as possibilidades de experimentação mais rápida com ofertas de produtos ou serviços e melhor previsibilidade do valor de novos produtos ou serviços	
Maune (2019)	Desenvolver um quadro conceitual que melhora a competitividade como um continente no global família de nações alavancando sua inexplorada recursos naturais, inteligência de capital humano, população jovem e vastas terras virgens.	Qualitativa	Mostram um nexos positivo entre inteligência competitiva e competitividade, embora não se saiba muito sobre a África.	Adoção de outros métodos de pesquisa para medir o impacto de IC sobre competitividade na África como o campo de IC provou ser fundamental para influenciar crescimento econômico e desenvolvimento em em desenvolvimento países.
Torres, Sidorova & Jones (2018)	Avaliar a adequação da visão SST da dinâmica quadro de capacidades como base teórica para conceituar BI&A.	Quantitativa	Os resultados confirmam uma relação positiva entre BI&A e desempenho, mediado por recursos de mudança de processos de negócios.	Expandir a análise post-hoc relatada aqui e explorar mais a possibilidade de que a detecção, apreender e transformar operam em paralelo, têm efeitos de interação ou representam dimensões de uma construção de ordem superior.
Calof, Arcos & Sewdass (2018)	Olhar para as práticas de IC em todo o mundo para identificar o atual práticas.	Quantitativa	Ao comparar os resultados com um 2006 semelhante estudo global e um estudo europeu de IC de 2006, parece que a amplitude de aplicativos para CI cresceu muito além dos concorrentes para incluir inteligência relacionada ao cliente, tecnologia, mercado etc.	Devem comparar os resultados a uma base mais ampla de estudos prospectivos corporativos usando testes estatísticos. Pesquisas futuras também podem verificar se essas práticas têm impacto no desempenho da empresa.

Fink, Yogev & Even (2017)	Compreensão da criação de valor de BI integrando os mecanismos de criações de valores identificados em TI em geral e pesquisas específicas de BI.	Qualitativa.	Os resultados deste estudo validam o raciocínio de que as capacidades operacionais e estratégicas de BI devem ser considerados separadamente e que as organizações podem se tornar ambidestras em seus recursos de BI no da mesma forma, podem se tornar ambidestros em sua abordagem do aprendizado organizacional.	Devem aplicar a abordagem adotada neste estudo em configurações mais homogêneas de BI implantação, colocando maior ênfase no contexto organizacional.
---------------------------	---	--------------	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

## 5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre Inteligência Estratégica Antecipativa visando mapear o campo de estudo. Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura com os dez artigos mais citados com a finalidade de identificar quais expressões que deveriam compor a *string* de busca.

Neste trabalho optou-se por utilizar a base de dados *Web of Science*. Este foi o primeiro passo para garantir a adequabilidade dos trabalhos a serem analisados. Após, foi possível constatar o aumento de publicações sobre o tema nos últimos anos, sendo assim, esse fato evidencia a importância de se estudar sobre o tema.

Além disso, foram identificados os autores mais citados sobre o referido tema, assim como, os periódicos e instituições com maior número de publicações. Observou-se que houve uma concentração de publicações em periódicos dos Países Baixos e dos Estados Unidos. Esse dado mostra que o assunto, possui grande relevância internacional.

Apesar das contribuições do presente trabalho para compreender melhor os assuntos que estão sendo discutidos acerca do tema das publicações sobre Inteligência Estratégica Antecipativa, se faz necessário destacar algumas limitações da pesquisa. Para a construção desse trabalho, foi utilizado somente a base de dados da *Web of Science*, onde os trabalhos predominantes são de língua inglesa, portanto não contemplam toda a produção acadêmica realizada no Brasil sobre o tema.

Dessa forma, pesquisas futuras poderiam elaborar uma pesquisa similar, baseada em fontes de dados que listam apenas artigos publicados no Brasil, permitindo assim a quantificação dos autores, periódicos e palavras-chaves mais citadas sobre esse tema no país.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Asghari, S., Targholi, S., Kazemi, A., Shahriyari, S., & Rajabion, L. (2020). O new conceptual framework for identifying the factors influencing the effectiveness of

competitive intelligence. *Competitiveness Review: An International Business Journal*.

Božič, K., & Dimovski, V. (2019). Uso de inteligência de negócios e análise, ambidestria de inovação e desempenho da empresa: uma perspectiva de recursos dinâmicos. *The Journal of Strategic Information Systems*, 28 (4), 101578.

Calof, J., Arcos, R., & Sewdass, N. (2018). Competitive intelligence practices of European firms. *Technology Analysis & Strategic Management*, 30(6), 658-671.

Calof, J., & Sewdass, N. (2020). On the relationship between competitive intelligence and innovation. *Journal of Intelligence Studies in Business*, 10(2).

De Moraes Júnior, V. F., Araújo, A. O., & Rezende, I. C. C. (2013). Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos. *REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade*, 3(2), 20-38.

Duan, Y., Cao, G., & Edwards, J. S. (2020). Understanding the impact of business analytics on innovation. *European Journal of Operational Research*, 281(3), 673-686.

Fink, L., Yogev, N., & Even, A. (2017). Business intelligence and organizational learning: An empirical investigation of value creation processes. *Information & Management*, 54(1), 38-56.

Guedes, V. L., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6(1), 18.

Janissek-Muniz, R., Lesca, H., & Freitas, H. (2011). Inteligência estratégica antecipativa e coletiva para tomada de decisão. *Revista Inteligência Competitiva*, 1(1), 102-127.

Janissek-Muniz, R., Lesca, H., & Freitas, H. (2006). Inteligência estratégica antecipativa e coletiva para tomada de decisão. *Revista Organizações em Contexto*, 2(4), 92-118.

Lesca, H., Janissek-Muniz, R. (2003). *Veille stratégique la méthode L.E.SCANing. Colombelles: Editions SEM*.

Lesca, H., Freitas, H., & Janissek-Muniz, R. (2003). Inteligência antecipativa para decisão estratégica. *Revista Perfil. Unisc*.

Lesca, H., Freitas, H., & Janissek-Muniz, R. (2015). *Inteligência Estratégica Antecipativa: o Método L.E.SCANing®. Porto Alegre: Pallotti*.

Maune, A. (2019). Competitive intelligence as a game changer for Africa's competitiveness in the global economy. *Journal of Intelligence Studies in Business*, 9(3).

Pillai, R., & Sivathanu, B. (2020). Adoption of artificial intelligence (AI) for talent acquisition in IT/ITeS organizations. *Benchmarking: An International Journal*.



Prado, J. W., Castro Alcântara, V., Melo Carvalho, F., Vieira, K. C., Machado, L. K., & Tonelli, D. F. (2016). Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968--2014). *Scientometrics*, *106*(3), 1007-1029.

Torres, R., Sidorova, A., & Jones, M. C. (2018). Enabling firm performance through business intelligence and analytics: A dynamic capabilities perspective. *Information & Management*, *55*(7), 822-839.

Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2010). Software survey: *VOSviewer*, a computer program for bibliometric mapping. *scientometrics*, *84*(2), 523-538.

Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da informação*, *31*, 369-379.

Wolfram, D. (2017). Bibliometrics research in the era of big data: challenges and opportunities. *Bibliometria e Cientometria no Brasil: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na Era do Big Data*, 91-101.